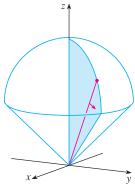
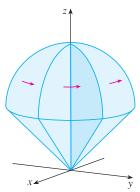


 ρ varia de 0 a cos ϕ , enquanto $\phi e \theta$ são constantes.



 ϕ varia de 0 a $\pi/4$, enquanto θ é constante.



 θ varia de 0 a 2π .

FIGURA 11

Exercícios 15.9

1-2 Marque o ponto cujas coordenadas esféricas são dadas. A seguir, encontre as coordenadas retangulares do ponto.

- **1.** (a) $(6, \pi/3, \pi/6)$
- (b) $(3, \pi/2, 3\pi/4)$
- **2.** (a) $(2, \pi/2, \pi/2)$
- (b) $(4, -\pi/4, \pi/3)$

3-4 Mude de coordenadas retangulares para esféricas.

- 3. (a) (0, -2, 0)
- (b) $(-1, 1, -\sqrt{2})$
- **4.** (a) $(1, 0, \sqrt{3})$
- (b) $(\sqrt{3}, -1, 2\sqrt{3})$

5-6 Descreva com palavras a superfície cuja equação é dada.

- **5.** $\phi = \pi/3$
- **6.** $\rho = 3$

7-8 Identifique a superfície cuja equação é dada.

- 7. $\rho = \sin \theta \sin \phi$
- **8.** $\rho^2 (\sin^2 \phi \ \sin^2 \theta \ + \cos^2 \phi) = 9$

9-10 Escreva a equação em coordenadas esféricas.

- **9.** (a) $z^2 = x^2 + y^2$
- (b) $x^2 + z^2 = 9$
- **10.** (a) $x^2 2x + y^2 + z^2 = 0$ (b) x + 2y + 3z = 1

11–14 Esboce o sólido descrito pelas desigualdades dadas.

- **11.** $2 \le \rho \le 4$, $0 \le \phi \le \pi/3$, $0 \le \theta \le \pi$
- **12.** $1 \le \rho \le 2$, $0 \le \phi \le \pi/2$, $\pi/2 \le \theta \le 3\pi/2$
- **13.** $\rho \le 1$, $3\pi/4 \le \phi \le \pi$
- **14.** $\rho \le 2$, $\rho \le \csc \phi$

15. Um sólido está cima do cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ e abaixo da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = z$. Escreva uma descrição do sólido em termos de desigualdades envolvendo coordenadas esféricas.

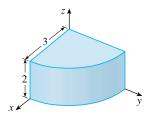
16. (a) Determine desigualdades que descrevem uma bola oca com diâmetro de 30 cm e espessura de 0,5 cm. Explique como você posicionou o sistema de coordenadas.

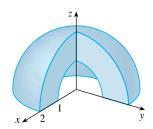
(b) Suponha que a bola seja cortada pela metade. Escreva desigualdades que descrevam uma das metades.

17–18 Esboce o sólido cujo volume é dado pela integral e calcule-a.

- 17. $\int_0^{\pi/6} \int_0^{\pi/2} \int_0^3 \rho^2 \sin \phi \ d\rho \ d\theta \ d\phi$
- **18.** $\int_0^{2\pi} \int_{\pi/2}^{\pi} \int_1^2 \rho^2 \sin \phi \ d\rho \ d\phi \ d\theta$

19–20 Escreva a integral tripla de uma função contínua arbitrária f(x)y, z) em coordenadas cilíndricas ou esféricas sobre o sólido mostrado.





21–34 Utilize coordenadas esféricas.

21. Calcule $\iiint_B (x^2 + y^2 + z^2)^2 dV$, onde B é a bola com centro na origem e raio 5.

22. Calcule $\iiint_H (9 - x^2 - y^2) dV$, onde H é o hemisfério sólido $x^2 + y^2 + z^2 \le 9, z \ge 0.$

23. Calcule $\iiint_E (x^2 + y^2) dV$, onde E está entre as esferas $x^2 + y^2 + z^2 = 4 e x^2 + y^2 + z^2 = 9.$

24. Calcule $\iiint_E y^2 dV$, onde E é o hemisfério sólido $x^2 + y^2 + z^2 \le 9, z \ge 0.$

25. Calcule $\iiint_E xe^{x^2+y^2+z^2} dV$, onde E é a porção da bola unitária $x^2 + y^2 + z^2 \le 1$ que fica no primeiro octante.

26. Calcule $\iiint_E xyz \ dV$, onde E fica entre as esferas $\rho = 2$ e $\rho = 4$ e acima do cone $\phi = \pi/3$.

27. Encontre o volume da parte da bola $\rho \le a$ a que está entre os cones $\phi = \pi/6$ e $\phi = \pi/3$.

28. Encontre a distância média de um ponto em uma bola de raio *a* a seu centro.

- **29.** (a) Determine o volume do sólido que está acima do cone $\phi = \pi/3$ e abaixo da esfera $\rho = 4\cos\phi$.
 - (b) Encontre o centroide do sólido na parte (a).
- **30.** Determine o volume do sólido que está dentro da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 4$, acima do plano xy e abaixo do cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$.
- 31. (a) Encontre o centroide do sólido no Exemplo 4.
 - (b) Encontre o momento de inércia em torno do eixo *z* para este sólido.
- **32.** Seja *H* um hemisfério sólido de raio *a* cuja densidade em qualquer ponto é proporcional à distância ao centro da base.
 - (a) Determine a massa de *H*.
 - (b) Determine o centro de massa de H.
 - (c) Determine o momento de inércia de *H* em relação a seu eixo.
- **33.** (a) Determine o centroide do hemisfério sólido homogêneo de raio *a*.
 - (b) Determine o momento de inércia do sólido da parte (a) em relação a um diâmetro de sua base.
- **34.** Determine a massa e o centro de massa do hemisfério sólido de raio *a* se a densidade em qualquer ponto for proporcional à sua distância da base.
- **35–38** Dentre as coordenadas cilíndricas ou esféricas, utilize a que lhe parecer mais apropriada.
- **35.** Determine o volume e o centroide do sólido *E* que está acima do cone $z = \sqrt{x^2 + y^2}$ e abaixo da esfera $x^2 + y^2 + z^2 = 1$.
- **36.** Determine o volume da menor cunha esférica cortada de uma esfera de raio a por dois planos que se interceptam ao longo de um diâmetro com um ângulo de $\pi/6$.
- SCA 37. Calcule $\iiint_E z \, dV$, onde E está acima do paraboloide $z = x^2 + y^2$ e abaixo do plano z = 2y. Utilize a Tabela de Integrais (veja as Páginas de Referência 6–11) ou um sistema de computação algébrica para calcular a integral.
- SCA 38. (a) Determine o volume limitado pelo toro $\rho = \operatorname{sen} \phi$.
 - (b) Utilize um computador para desenhar o toro.
 - 39-41 Calcule a integral, transformando para coordenadas esféricas.

39.
$$\int_0^1 \int_0^{\sqrt{1-x^2}} \int_{\sqrt{x^2+y^2}}^{\sqrt{2-x^2-y^2}} xy \, dz \, dy \, dx$$

40.
$$\int_{-a}^{a} \int_{-\sqrt{a^2-y^2}}^{\sqrt{a^2-y^2}} \int_{-\sqrt{a^2-x^2-y^2}}^{\sqrt{a^2-x^2-y^2}} (x^2z + y^2z + z^3) dz dx dy$$

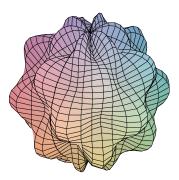
41.
$$\int_{-2}^{2} \int_{-\sqrt{4^{2}-x^{2}}}^{\sqrt{4^{2}-x^{2}}} \int_{-\sqrt{4^{2}-x^{2}-y^{2}}}^{\sqrt{4^{2}-x^{2}-y^{2}}} (x^{2}+y^{2}+z^{2})^{3/2} dz dx dy$$

42. Um modelo para a densidade δ da atmosfera terrestre próxima à superfície é

$$\delta = 619,09 - 0,000097\rho$$

onde ρ (a distância do centro da Terra) é medido em metros e δ é medido em quilogramas por metro cúbico. Se tomarmos a superfície da Terra como uma esfera com raio de 6 370 km, então, este modelo é razoável para 6 370 \times 10 $^6 \le \rho \le$ 6 375 \times 10 6 . Use este modelo para estimar a massa da atmosfera entre o solo e uma altitude de 5 km.

- **43.** Use uma ferramenta gráfica para desenhar um silo que consista em um cilindro de raio 3 e altura 10 com um hemisfério no topo.
 - **44.** A latitude e a longitude de um ponto P no hemisfério norte estão relacionadas com as coordenadas esféricas ρ , θ , ϕ como a seguir. Tomamos a origem como o centro da Terra e o eixo z passando pelo polo norte. O eixo x positivo passa pelo ponto onde o meridiano principal (o meridiano por Greenwich, na Inglaterra) intercepta o equador. Então a latitude de P é $\alpha = 90^{\circ} \phi^{\circ}$ e a longitude é $\beta = 360^{\circ} \theta^{\circ}$. Encontre a distância sobre um círculo máximo de Los Angeles (lat. 34,06° N, long. 118,25° W) a Montreal (lat. 45,50° N, long. 73,60° W). Tome o raio da Terra como 6 370 km. (Um *círculo máximo* é o círculo de intersecção de uma esfera com um plano que passe pelo centro da esfera.)
- As superfícies $\rho = 1 + \frac{1}{5}$ sen $m\theta$ sen $n\phi$ têm sido usadas para modelar tumores. A "esfera rugosa" com m = 6 e n = 5 está mostrada. Utilize um sistema de computação algébrica para determinar seu volume.



46. Mostre que

$$\int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} \sqrt{x^2 + y^2 + z^2} e^{-(x^2 + y^2 + z^2)} dx dy dz = 2\pi$$

(A integral imprópria tripla é definida como o limite da integral tripla sobre uma esfera sólida quando o raio da esfera aumenta indefinidamente.)

47. (a) Utilize coordenadas cilíndricas para mostrar que o volume do sólido limitado por cima pela esfera $r^2 + z^2 = a^2$ e por baixo pelo cone $z = r \cot \phi_0$ (ou $\phi = \phi_0$), onde $0 < \phi_0 < \pi/2$,

$$V = \frac{2\pi a^3}{3} \left(1 - \cos \phi_0\right)$$

(b) Deduza que o volume da cunha esférica dada por $\rho_1 \le \rho \le \rho_2$, $\theta_1 \le \theta \le \theta_2$, $\phi_1 \le \phi \le \phi_2$ é

$$\Delta V = \frac{\rho_2^3 - \rho_1^3}{3} (\cos \phi_1 - \cos \phi_2)(\theta_2 - \theta_1)$$

(c) Utilize o Teorema do Valor Médio para mostrar que o volume da parte (b) pode ser escrito como

$$\Delta V = \tilde{\rho}^2 \operatorname{sen} \tilde{\phi} \ \Delta \rho \ \Delta \theta \ \Delta \phi$$

onde $\tilde{\rho}$ está entre ρ_1 e ρ_2 , $\tilde{\phi}$ está entre ϕ_1 e ϕ_2 , $\Delta \rho = \rho_2 - \rho_1$, $\Delta \theta = \theta_2 - \theta_1$ e $\Delta \phi = \phi_2 - \phi_1$.

Visto que $0 \le \phi \le \pi$, temos sen $\phi \ge 0$. Portanto,

$$\left| \frac{\partial(x, y, z)}{\partial(\rho, \theta, \phi)} \right| = \left| -\rho^2 \operatorname{sen} \phi \right| = \rho^2 \operatorname{sen} \phi$$

e a Fórmula 13 nos dá

$$\iiint\limits_R f(x, y, z) dV = \iiint\limits_S f(\rho \sin \phi \cos \theta, \rho \sin \phi \sin \theta, \rho \cos \phi) \rho^2 \sin \phi d\rho d\theta d\phi$$

que é equivalente à Fórmula 15.9.3.

15.10 Exercícios

1-6 Determine o jacobiano da transformação.

- 1. x = 5u v, y = u + 3v
- **2.** x = uv, y = u/v
- 3. $x = e^{-r} \sin \theta$, $y = e^r \cos \theta$
- **4.** $x = e^{s+t}, y = e^{s-t}$
- **5.** x = u/v, y = v/w, z = w/u **6.** $x = v + w^2$, $y = w + u^2$, $z = u + v^2$

7–10 Determine a imagem do conjunto S sob a transformação dada.

- 7. $S = \{(u, v) \mid 0 \le u \le 3, \ 0 \le v \le 2\};$ x = 2u + 3v, y = u - v
- S é o quadrado limitado pelas retas u = 0, u = 1, v = 0, v = 1; $x = v, y = u(1 + v^2)$
- S é a região triangular com vértices $(0, 0), (1, 1), (0, 1); x = u^2$
- **10.** Sé o disco dado por $u^2 + v^2 \le 1$; x = au, y = bv

11–14 Uma região R no plano xy é dada. Determine equações para a transformação T que mapeia uma região retangular S no plano uv sobre R, onde os lados de S são paralelos aos eixos u e v.

- **11.** R é limitado por y = 2x 1, y = 2x + 1, y = 1 x, y = 3 x
- **12.** $R ext{ \'e}$ o paralelogramo com vértices (0, 0), (4, 3), (2, 4), (-2, 1)
- **13.** R está entre os círculos $x^2 + y^2 = 1$ e $x^2 + y^2 = 2$ no primeiro qua-
- **14.** R é ligado pelas hipérboles y = 1/x, y = 4/x e pelas retas y = x, y = 4x no primeiro quadrante

15–20 Utilize a transformação dada para calcular a integral.

- **15.** $\iint_{R} (x 3y) dA$, onde R á a região triangular com vértices (0, 0), (2, 1) e (1, 2); x = 2u + v, y = u + 2v
- **16.** $\iint_{\mathbb{R}} (4x + 8y) dA$, onde R é o paralelogramo com vértices (-1, 3), $(1, -3), (3, -1) e (1, 5); x = \frac{1}{4}(u - v), y = \frac{1}{4}(v - 3u)$
- 17. $\iint_{R} x^{2} dA$, onde R é a região limitada pela elipse $9x^{2} + 4y^{2} = 36$; x = 2u, y = 3v
- **18.** $\iint_{R} (x^2 xy + y^2) dA$, onde R é a região limitada pela elipse $x^{2} - xy + y^{2} = 2$; $x = \sqrt{2}u - \sqrt{2/3}v$, $y = \sqrt{2}u + \sqrt{2/3}v$
- **19.** $\iint_R xy \, dA$, onde R é a região no primeiro quadrante limitada pelas retas y = x e y = 3x e as hipérboles xy = 1, xy = 3; x = u/v, y = v
- **20.** $\iint_R y^2 dA$, onde R é a região limitada pelas curvas xy = 1, xy = 2, $xy^2 = 1$, $xy^2 = 2$; u = xy, $v = xy^2$. Ilustre utilizando uma cal-

culadora gráfica ou um computador para traçar R.

- **21.** (a) Calcule $\iiint_E dV$, onde $E \notin o$ sólido limitado pelo elipsoide $x^2/a^2 + y^2/b^2 + z^2/c^2 = 1$. Utilize a transformação x = au, y = bv, z = cw.
 - (b) A Terra não é perfeitamente esférica; como resultado da rotação, os polos foram achatados. Assim, seu formato pode ser aproximado por um elipsoide com a = b = 6 378 km e $c = 6\,356$ km. Use o item (a) para estimar o volume da Terra.
 - (c) Se o sólido do item (a) tiver densidade constante k, encontre seu momento de inércia em relação ao eixo z.
- 22. Um problema importante na termodinâmica é determinar o trabalho realizado por um motor de Carnot ideal. Um ciclo consiste na expansão alternada e compressão de gás em um pistão. O trabalho realizado pelo motor é igual à área da região R limitada por duas curvas isotérmicas xy = a, xy = b e duas curvas adiabáticas $xy^{1,4} = c$, $xy^{1,4} = d$, onde $0 < a < b \in 0 < c < d$. Calcule o trabalho realizado determinando a área de *R*.

23-27 Calcule a integral, efetuando uma mudança de variáveis apro-

- **23.** $\iint \frac{x-2y}{3x-y} dA$, onde $R \notin o$ paralelogramo limitado pelas retas $x^{k} - 2y = 0$, x - 2y = 4, 3x - y = 1 e 3x - y = 8
- **24.** $\iint_{R} (x + y)e^{x^2 y^2} dA$, onde R é o retângulo limitado pelas retas x - y = 0, x - y = 2, x + y = 0 e x + y = 3
- **25.** $\iint \cos\left(\frac{y-x}{v+x}\right) dA$, onde *R* á a região trapezoidal com vértices $(1, 0), (2, 0), (0, 2) \in (0, 1)$
- **26.** $\iint_{R} \operatorname{sen}(9x^{2} + 4y^{2}) dA$, onde R é a região do primeiro quadrante limitada pela elipse $9x^2 + 4y^2 = 1$
- **27.** $\iint_R e^{x+y} dA$, onde *R* é dada pela inequação $|x| + |y| \le 1$
- **28.** Seja f uma função contínua em [0, 1] e seja R a região triangular com vértices (0, 0), (1, 0) e (0, 1). Mostre que

$$\iint\limits_{\Omega} f(x+y) dA = \int_0^1 u f(u) du$$